

Engenharia Florestal

Seleção de genitores de *Eremanthus erythropappus* para características de crescimento

Thaynara Andrade Lopes - 13º módulo de Engenharia Florestal, UFLA

Lucas Amaral de Melo - Orientador, DCF, UFLA - Orientador(a)

Rodolfo Soares de Almeida - Doutorado, DCF, UFLA

Matheus Santos Luz - Engenheiro Florestal, UFLA

Gabriel de Sousa Silvério Neves - 8º módulo de Engenharia Florestal, UFLA

Gustavo Araujo Caixeta - 10º módulo de Engenharia Florestal, UFLA

Resumo

O melhoramento de espécies nativas se destaca como uma das principais ferramentas para aumentar a produtividade dos plantios voltados a produção destas espécies. A junção de boas práticas silviculturais com genótipos mais produtivos resultam em elevadas produtividades. Neste contexto, este trabalho teve por objetivo a seleção precoce de genitores de *Eremanthus erythropappus* para o crescimento inicial em altura e diâmetro a altura do peito. O experimento foi conduzido em Baependi, com 44 famílias de meios irmãos, previamente selecionadas em etapas anteriores do programa de melhoramento para a espécie. O teste foi implantado em janeiro 2018 seguindo um delineamento em blocos completos ao acaso, com cinco repetições e parcelas de seis plantas. Foram realizadas 2 mensurações, uma em janeiro de 2018, logo após a implantação, e a segunda em maio de 2019 (16 meses após a implantação). Em ambas avaliações quantificaram a altura (H) em centímetros, com auxílio de régua graduada e a circunferência a altura do peito (CAP) em centímetros, com o auxílio de fita métrica. No processamento dos dados o CAP foi convertido em diâmetro a altura do peito (DAP), e foram calculados os incrementos médios anuais (IMA) para ambas características, levando em consideração o tempo transcorrido em anos. As análises genéticas foram realizadas pela abordagem dos modelos mistos, utilizando a metodologia REML/BLUP com o auxílio do software SELEGEN, utilizando o modelo 1. O crescimento inicial da população em análise apresentou média geral de 196,38 cm*ano⁻¹ em altura e 4,81 cm*ano⁻¹ em diâmetro a altura do peito. Para o incremento médio em altura destaca-se as progênies P4, P2 e P13 com os maiores valores genéticos aditivos para a característica. A seleção de 52% das famílias (23 progênies) resultaria em uma nova média de 212,83 cm*ano⁻¹, havendo um ganho de 8,37% no incremento médio em altura para o primeiro ano. As famílias que mais se destacaram para o incremento médio em DAP foram P1, P13 e P4, com os maiores valores genéticos aditivos respectivamente. A seleção dos 23 melhores genitores resultaria em uma nova média de 5,29 cm*ano⁻¹ em DAP no primeiro ano, havendo ganho de 9,97% no incremento médio em DAP para o primeiro ano. Embora promissores, estes resultados ainda são iniciais, sendo necessário o acompanhamento do crescimento do teste para futuras seleções.

Palavras-Chave: melhoramento genético, candeia, nativas.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=jLguzA89o3Q>